EXCLUSIVO

Acusações de desvio envolvem o coordenador de campanha de Geraldo Alckmin

www.istoe.com.br

ISTOÉ

INCLUI TIME

TRÊS

26 DE JULHO/2006 Nº 1918 R$ 7,90

ISSN 0104-3943

TIME e seu logo são marcas registradas da Time Inc., usadas sob licença

FALANDO COM O ALÉM

A ciência e os médiuns aprimoram seus métodos para se comunicar com os mortos e trazem conforto e respostas para as inquietações de milhões de pessoas

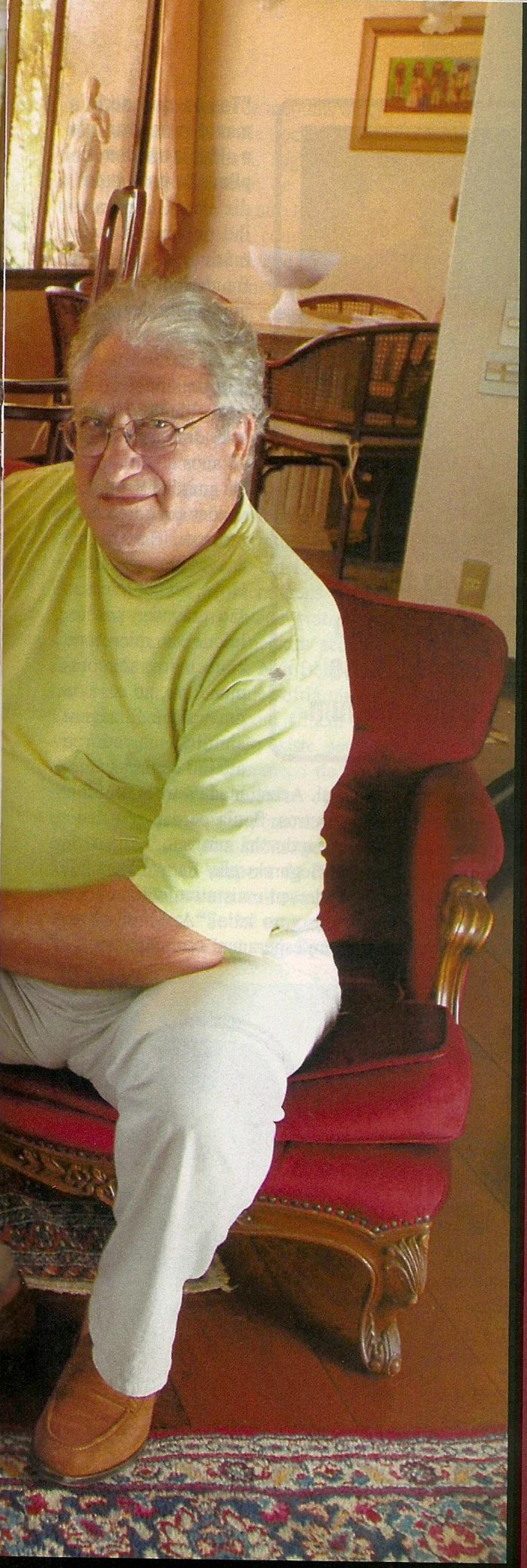
GUERRA: O drama dos brasileiros no Líbano

Alívio Sonia e David receberam cartas do filho. "Se foi mentira, foi a mais gostosa que já ouví", diz ele

FALANDO COM O ALÉM

A ciência e os médiuns aprimoram a tecnologia e os métodos de contato com os que morreram. Com isso, milhões de pessoas encontram conforto e respostas para muitas de suas inquietações

CELSO FONSECA, ELIANE LOBATO E RICARDO MIRANDA



MAX G PINTO

COMPORTAMENTO

FALANDO COM O ALÉM

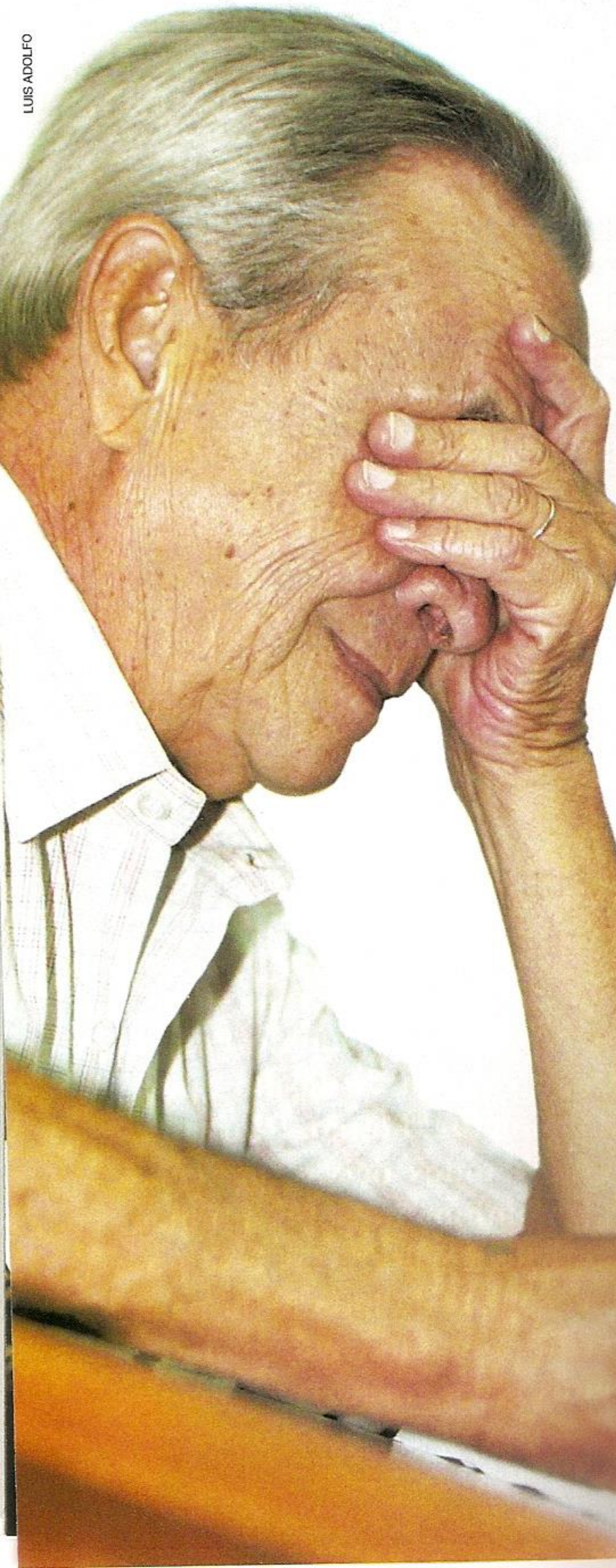
A ciência e os médiuns aprimoram a tecnologia e os métodos de contato com os que morreram. Com isso, milhões de pessoas encontram conforto e respostas para muitas de suas inquietações

CELSO FONSECA, ELIANE LOBATO E RICARDO MIRANDA

A morte, para o católico São Paulo, era a "passagem para a vida definitiva". O poeta grego Eurípedes escreveu que "morrer deve ser como não haver nascido", enquanto o português Fernando Pessoa a considerava o grande "enigma". Filósofos, pensadores, mestres como Goethe, Platão, Rimbaud, Byron, Mário Quintana, todos deixaram registrado algum tipo de entendimento sobre a única travessia supostamente sem volta. Mas e se pudéssemos mandar mensagens do lado de lá para cá? Muita gente acredita que falar com os mortos é possível – e alguns afirmam fazer isso coti-

dianamente. São os médiuns, os intermediários entre os espíritos e os homens. Há estudiosos, como a paulista Sonia Rinaldi, que empregam física, fonética, biometria e tecnologia digital para asfaltar a estrada que parecia interditada entre esses dois planos, o dos vivos e o dos mortos. A ferramenta, nesse caso, é a ciência e não a fé. Uma das maiores especialistas em Transcomunicação Instrumental (TCI), nome dado à gravação de vozes e até filmagem de pessoas que já morreram, Sonia comemora um marco em sua cruzada: o primeiro caso autenticado por um laboratório internacional de um contato com um espírito. **O fato mais positivo de tudo isso é que, pelo caminho da ciência ou da espiritualidade, essas comunicações geram um conforto imensurável nas pessoas que buscam contato com os seus entes queridos. E dão respostas para muitas de suas inquietações.**

LUIS ADOLFO



O caso estudado cientificamente por Sonia é o de Cleusa Julio, uma mãe como outra qualquer: não suportava a dor pela perda da filha adolescente, Edna, que morreu há três anos, atropelada por um carro enquanto andava de bicicleta. Dilacerada, procurou a Associação Nacional de Transcomunicadores, presidida por Sonia, e conseguiu estabelecer comunicação com a menina. Uma das conversas gravadas entre mãe e filha foi enviada há seis meses a um centro de pesquisas em Bolonha, na Itália, o Laboratório Interdisciplinar de Biopsicocibernética, único na Europa totalmente dedicado ao exame e análise científicos de fenômenos paranormais. Junto, foi encaminhada outra fita com um recado deixado por Edna, antes de morrer, numa secretária eletrônica. O resultado, que acaba de chegar, é um surpreendente laudo técnico de 52 páginas, cuja conclusão diz: a voz gravada por meio da transcomunicação é a mesma guardada na secretária eletrônica.

O chamado Caso Edna, revelado com exclusividade a ISTOÉ, tem o aval do físico Claudio Brasil, mestre pela Universidade de São Paulo que se dedicou nos últimos anos a analisar centenas de vozes paranormais.

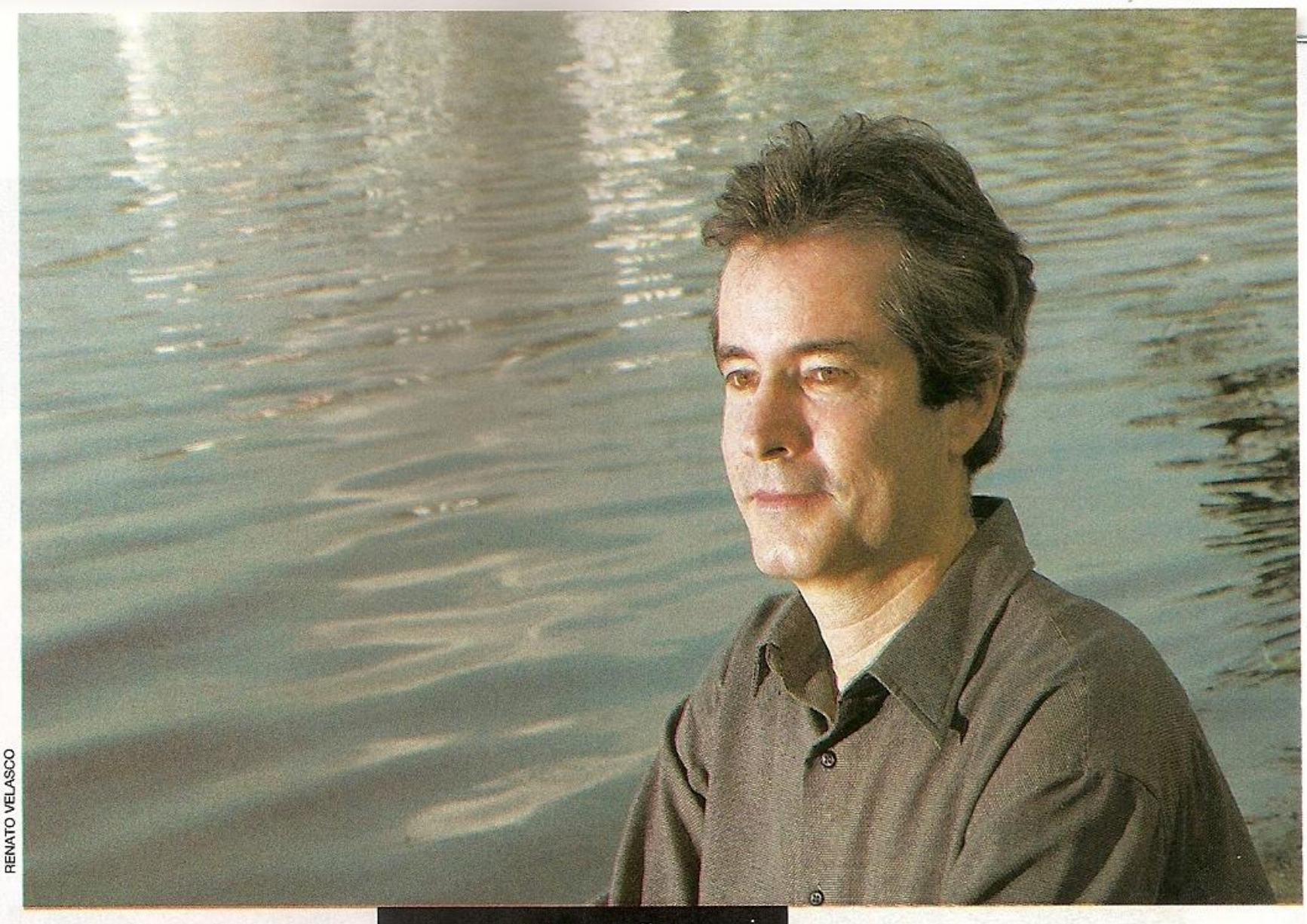
DISCÍPULO Afonso, que conviveu com Chico Xavier, diz ter psicografado mais de 15 mil mensagens

ÁLBUM DE FAMÍLIA

A mulher do jornalista Tim Lopes (*foto*) diz tê-lo encontrado incorporado em um médium

"Temos que abrir a mente e aceitar que a ciência não tem explicação para tudo", diz ele. "É um trabalho puramente matemático, à prova de fraudes", afirma Sonia, autora de sete livros, entre eles *Gravando vozes do além*, que detalha técnicas para contatos em outras dimensões. Em 18 anos de pesquisas, ela guarda 50 mil gravações em áudio com mortos. No início, usava um gravador. Hoje, as conversas são gravadas por telefone ou microfone conectados ao computador e, no caso de gravação e filmagem simultâneas, com o auxílio de uma câmera digital. Acostumada a trazer conforto aos outros, Sonia perdeu seu marido, Fernando, há um ano, vítima de câncer. Segundo ela, Fernando continua sendo seu mais ativo colaborador, agora do outro lado. "A dor se transforma em esperança", emociona-se.

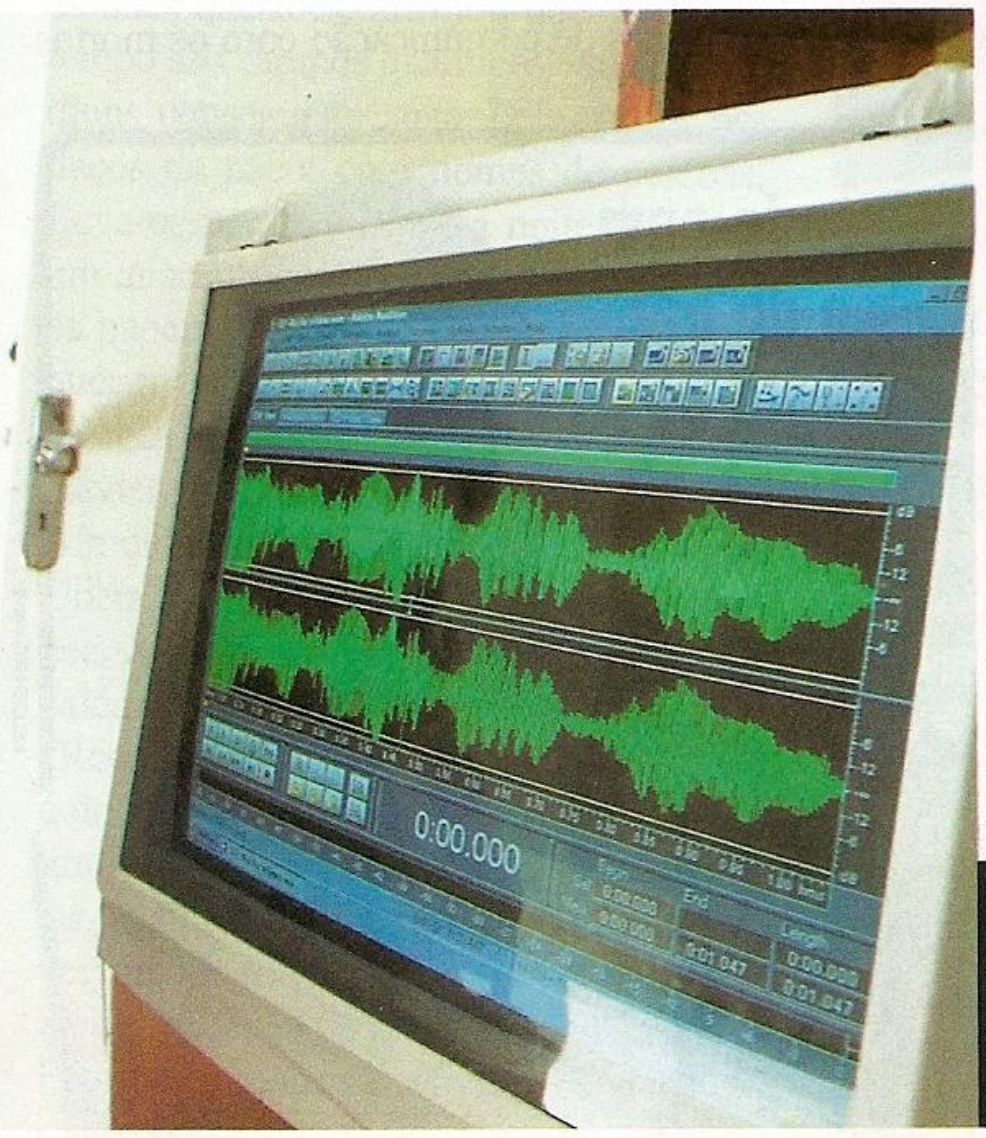
Sem a intervenção de médiuns ou videntes, mas apenas de tecnologia, a transcomunicação está, segundo seus praticantes, ao alcance de todos que queiram falar com algum familiar ou amigo que se foi. Em comum com o espiritismo, a certeza de que mortos podem se comunicar com vivos. A diferença está no meio para chegar ao outro mundo. Foi através do médium mais conhecido do País, Chico Xavier (1910-2002), que a família do ortopedista David Muszkat, 70 anos, encontrou conforto para sobreviver à perda do primogênito, Roberto. O jovem, então com 19 anos, foi vítima de uma fatalidade: sofria de bronquite asmática e teve um choque anafilático após pingar um remédio no nariz. Morreu em 1979. Desde então, foram 63 mensagens psicografadas por Chico. Judeu praticante, David só procurou o médium aconselhado pela amiga, a atriz Nair Bello, por causa de sua mulher, que sofria muito. Quando encontrou-se com Chico, ouviu: "David, a morte não existe, seu filho está bem." Foi o começo de uma longa amizade entre o judeu cético e uma das figuras mais importantes do espiritismo. **A primeira mensagem, em 1979, chegou na véspera do Dia dos Pais. A assinatura era muito semelhante à de Roberto. "Se foi uma mentira, foi a mais gostosa que ouvi. Se foi um teatro, foi o mais bonito que assisti. Ninguém trará meu filho de volta, mas as mensagens mudaram nossa vida", diz David, que a partir das cartas do filho morto lançou um livro, *Quando se pretende falar da vida*, traduzido até para o italiano.**



RENATO VELASCO

REVOLUÇÃO O ex-marxista Lima reviu posições depois de presenciar "mortos falando"

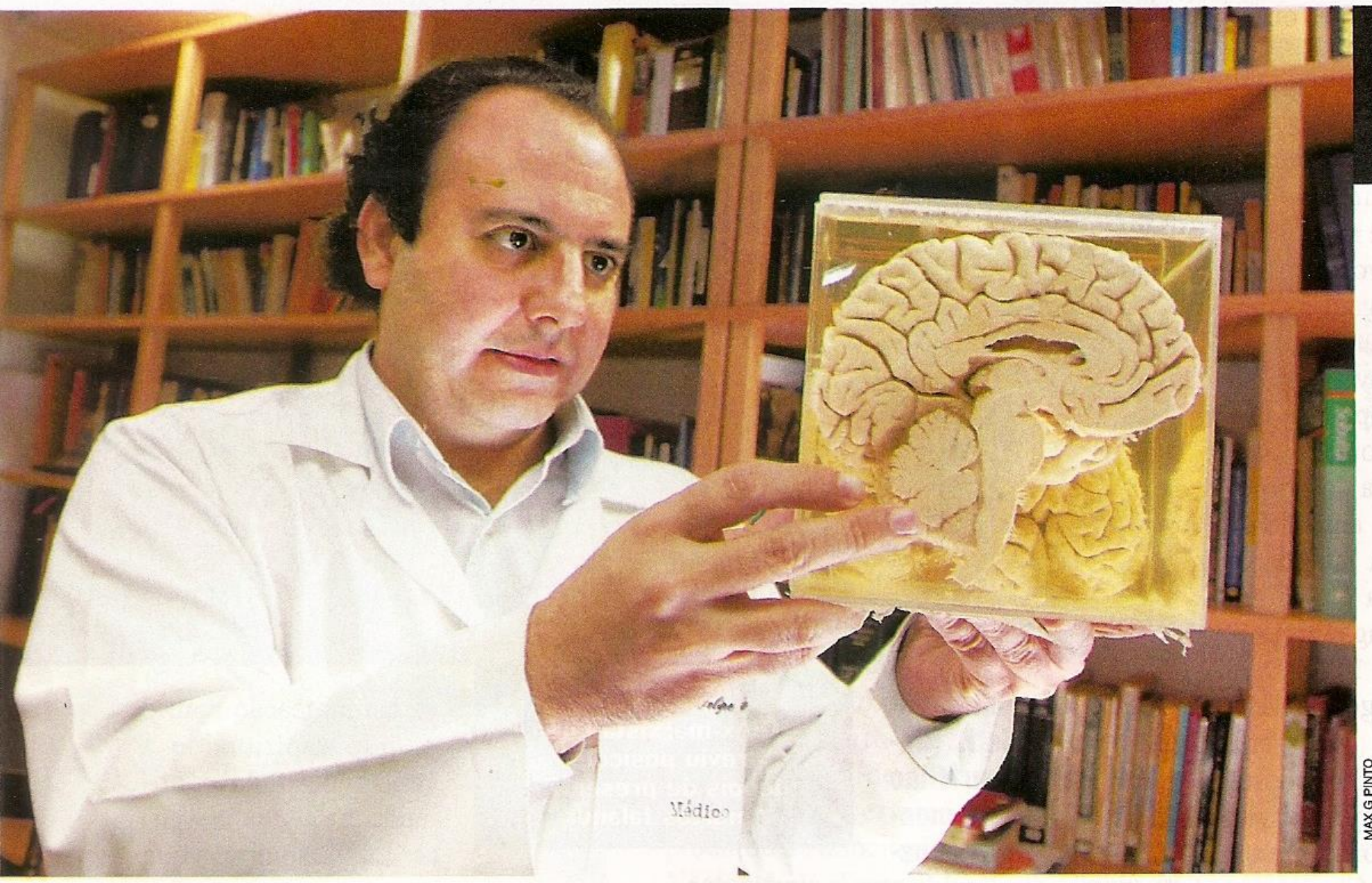
O banqueiro e médium carioca Luiz Augusto Queiroz, 49 anos, conta ter feito contato com vários espíritos. Mas um foi especial: seu próprio pai, Wellman, assassinado num assalto em 1989 no Rio de Janeiro. "Meu pai surgiu na minha frente e falou comigo", afirma. O reencontro aconteceu três anos após a morte. Wellman foi o fundador do banco BRJ, hoje presidido por Luiz Augusto. Desde sua morte a família se angustiava. Ao vê-lo, o filho perguntou quem o matou. "Meu pai disse que isso não era importante. Era um carma se cumprindo." Para os familiares, a mensagem foi um alívio. "Um dos mais significativos pontos dessa comunicação com o mundo espiritual é a confirmação da continuidade da vida", explica Luiz Augusto, que preside o centro espírita Associação Padre Pio, no Rio de Janeiro.



MAX G PINTO

PROVA A pesquisadora Sonia obteve o primeiro laudo internacional confirmando a voz de um espírito

O depoimento de Luiz Augusto confronta um mundo invisível, habitado por espíritos, à exatidão da ciência com suas idéias cartesianas. Esses dois universos sempre mantiveram uma enorme e irreversível distância. Mas hoje o que parecia inconciliável se mostra complementar. "Cientistas de renome, como Stephen Hawking, reconhecem que é pouco inteligente supor que a nossa realidade é a única expressão do universo", diz a antropóloga Nara de Oliveira, professora e pesquisadora do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia, em Foz do Iguaçu, Paraná. "A ciência física que conhecemos, dentro do paradigma materialista, não tem instrumental para estudar mecanismos subjetivos, como o espírito. Como trabalhar fenômenos extrafísicos com parâmetros físicos?" Nara trabalha na Enciclopédia da Conscienciologia, sob a coordenação do médico Waldo Vieira. "Temos no Centro a maior biblioteca do mundo sobre experiências fora do corpo." O médico Sérgio Felipe de Oliveira, neurocientista com mestrado em ciências pela USP (Universidade de São Paulo) é idealizador do Projeto Uniespírito (Universidade Internacional de Ciências do Espírito) e estuda a mediunidade e os



MAX G PINTO

"ANTENA" Sérgio de Oliveira pesquisa a glândula pineal, que seria o "órgão sensorial" dos médiuns

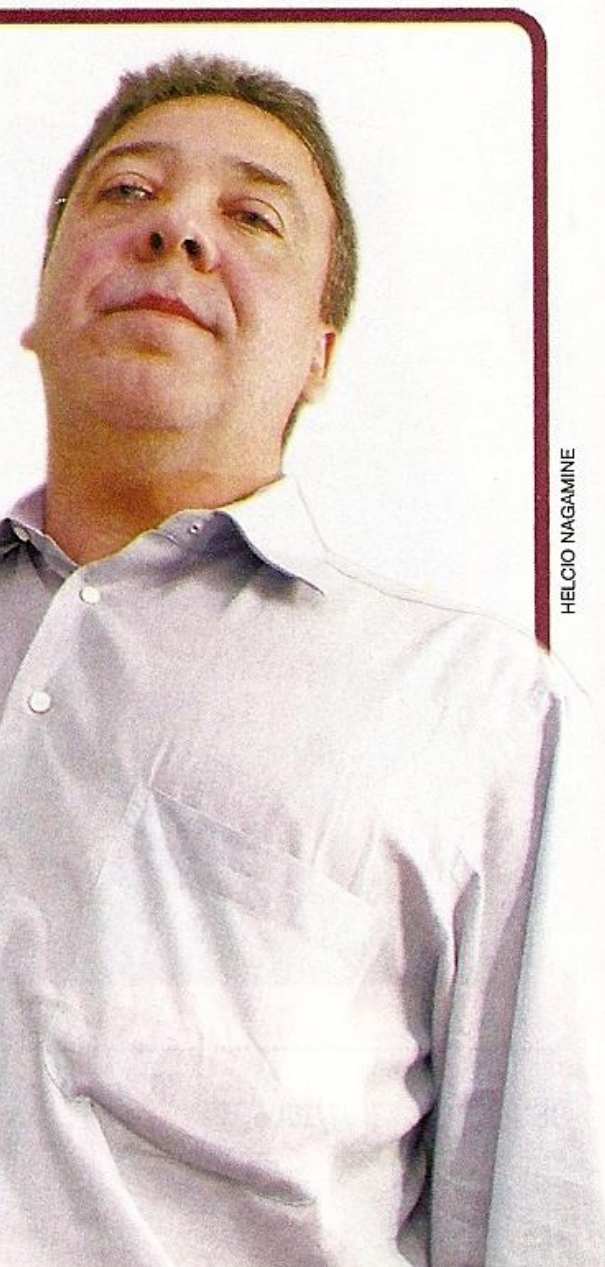
estados de transe. Defende em suas pesquisas que a glândula pineal – localizada no cérebro e que regula o ciclo do sono – seria o órgão sensorial da mediunidade. Segundo Sérgio, a pineal captaria informações do mundo espiritual por ondas eletromagnéticas, como "um telefone celular", e as transformaria em estímulos neuroquímicos.

O ambiente social hoje é mais favorável à diversidade em todos os sentidos. Nesse contexto, declarar que "qualquer pessoa pode sair do corpo físico e interagir com alguém que já morreu" não choca pelo inusitado. Ex-marxista, Ronie Lima, 48 anos, reviu suas convicções a partir das experiências que viveu no centro espírita Lar de Frei Luiz e tornou-se um pesquisador da espiritualidade. Nos livros *Médicos do espaço* e *A vida além da vida,* relata os fenômenos que testemunhou. "Presenciei mortos falando de três formas: através de incorporação em médiuns, de materialização ou de vozes." Segundo o estudioso, a pessoa materializada volta "com o mesmo corpo, rosto e voz que tinha quando era vivo."

Para a estilista carioca e médium Alessandra Wagner, viúva do jornalista Tim Lopes, executado e queimado por traficantes quando trabalhava numa reportagem na favela da Vila Cruzeiro, em 2002, para a Rede Globo, não há necessidade de prova científica para que tenha certeza do reencontro com o marido. Ela estava com o filho Diogo, então com 15 anos, quando, segundo conta, o espírito de Tim se incorporou num médium. "Era ele que estava ali. Tive uma sensação real, física. Senti a presença dele", afirma Alessandra, que começou a freqüentar o Lar de Frei Luiz um ano antes da tragédia. "A doutrina espírita me deu capacidade de entender. A dor aprimora a gente. Foi nesse pior momento da minha vida que eu mais senti a presença de Deus." Ela afirma desconhecer a revolta ou desejo de vingança. O encontro pós-morte que diz ter tido com o marido fortaleceu seus sentimentos. "Me senti amparada. E mostra que a gente está aqui de passagem", reflete.

Talvez a última frase de Alessandra resuma o crescente interesse pela doutrina espírita: afinal, a vida não acaba aqui? A dúvida aflige mais as pessoas que têm maior escolaridade e renda, segundo os dados do censo realizado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), em 2000. Esse é o extrato predominante dos três milhões de espíritas registrados pelo censo no País. Mas, para além dos números oficiais, outros milhões de adeptos de outras religiões, no Brasil e no mundo, buscam caminhos científicos ou espíritas de comunicação com os mortos

Queiroz diz ter conversado com espíritos, entre eles o do pai assassinado. "Ele surgiu na minha frente e falou comigo"

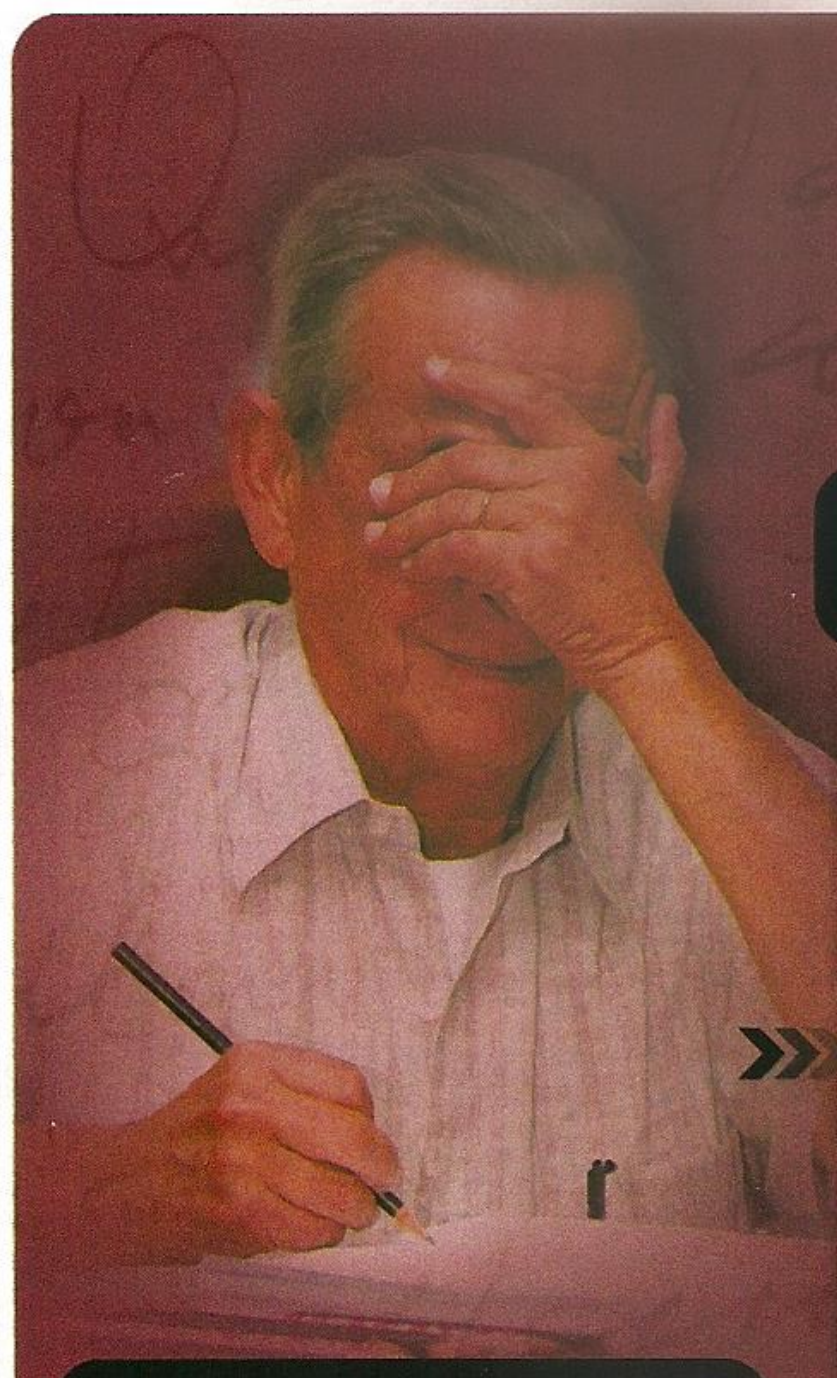


HELCIO NAGAMINE

e sustentam um mercado literário próspero. São quase 200 milhões de livros vendidos sobre as possibilidades de vida e a interligação entre elas. O jornalista carioca Marcel Souto Maior escreveu três livros sobre Chico Xavier, que venderam 350 mil exemplares. Na última obra, *As lições de Chico Xavier*, conta histórias e questiona até que ponto é possível provar os fenômenos. "São muitas as suspeitas de fraude e de charlatanismo. É necessário checar tudo. A ciência é empírica, mas pode ser contaminada pela fé", alerta. **As dúvidas começam quando a atividade vira uma caixa registradora. Não é o caso de Chico, que psicografou 412 livros, vendeu mais de 20 milhões de exemplares e reverteu tudo para instituições de caridade.**

Com 81 anos e quase cega, a carioca conhecida apenas por Dona Célia também poderia estar rica se cobrasse um real de cada pessoa que faz fila para participar das sessões trimestrais nas quais transmite as mensagens que recebe de pessoas mortas. Ela não cobra nada. Dona Célia reúne ciência e espiritualismo: é uma sensitiva que fundamenta o fenômeno de sua comunicação com pessoas "desencarnadas" através da física e da mecânica quânticas. Ao ser perguntada como seria isso, respondeu com novas perguntas: "Desejo ocupa lugar? Tempo ocupa lugar?" Diante da resposta negativa para as duas questões, afirmou que "desejo e tempo são campos quânticos" que os médiuns conseguem captar. Ela recebe pedaços de papel com nomes de pessoas. Leva-os para a casa e, à noite, vai para um quartinho escuro. À medida que toca os papéis, se conecta com o espírito que quer mandar uma mensagem. É apontada com uma possível sucessora de Chico Xavier. Assim como o médium Celso de Almeida Afonso, 66 anos, que atua em Uberaba, mesma cidade mineira onde nasceu Xavier. Ao psicografar recados do "além", Afonso diz sentir cansaço físico. "Receber seis cartas de filhos mortos é como parir seis filhos." Ele diz ter psicografado cerca de 15 mil cartas, 90% delas de filhos para pais. "O espírito escreve com alegria, emoção. Serve para apaziguar o coração da mãe, do pai", diz ele. E assim os mortos confortam os vivos. ■

Colaborou Eduardo Marini



MANUAL PARA ENTENDER COMO OS ESPÍRITOS SE COMUNICAM

As formas de comunicação com mortos de acordo com pesquisadores e médiuns

Expressões usadas por quem se comunica com os mortos:

TRANSCOMUNICAÇÃO Uma forma de comunicação com os mortos por meio de aparelhos eletrônicos. É possível gravar e filmar, mesmo simultaneamente, conversas com "desencarnados"

INCORPORAÇÃO Médiuns recebem o espírito e repassam mensagens verbais, muitas vezes com a voz e as entonações do morto

MATERIALIZAÇÃO A pessoa reaparece com o corpo e a voz que tinha. Consta que o fenômeno ocorre em sessões realizadas em centros espíritas

VOZ Apenas a voz do espírito ressoa no ambiente

ESCRITA Cartas e mensagens são psicografadas por médiuns. Psicografar é o ato de escrever um texto no exato momento em que se recebe a mensagem do espírito

TRANSCOMUNICAÇÃO INSTRUMENTAL (TCI) Uso de aparelhos eletrônicos para falar com os mortos sem a intermediação de um médium

PSICOGRAFIA Escrita dos espíritos pela mão do médium

TELECINESIA Transporte de objetos sem contato do médium, não importando a distância

TELEPATIA Fenômeno produzido com a colaboração de entidades desencarnadas, com transmissão de pensamento em estado puro, de mente a mente, sem a necessidade de palavras para traduzi-lo

TERAPIA DE VIDAS PASSADAS (TVP) Não é terapêutica espírita, mas uma terapia que encontra na reencarnação a causa, em vidas anteriores, de problemas psicológicos

TIPTOLOGIA Linguagem de sinais por meio de pancadas. Modo de comunicação dos espíritos

APARIÇÃO Um espírito que se torna visível e, em certos casos, tangível

MÉDIUM Pessoa que serve de intermediária entre os espíritos e os homens

PSICOFONIA Comunicação dos espíritos por intermédio da voz do médium